

Demonstrativos da Gestão Contábil – Patrimonial e Financeira – Fundo Previdenciário – Agosto de 2018.



Relatórios da Gestão Contábil e Financeira do Rioprevidência, visando demonstrar a evolução patrimonial dos Ativos e Passivos, assim como, os ingressos de receitas e os dispêndios financeiros para o custeio das despesas correntes e previdenciárias.



Relatório Contábil

2018
Agosto

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro — Rioprevidência

Diretoria de
Administração e Finanças

Diretoria — Executiva

Reges Moisés dos Santos
Diretor — Presidente

Robson Leite de Albuquerque
Diretor de Administração e Finanças

Maria Luísa Magalhães Barbosa
Diretor Jurídico

Equipe Técnica - Gerência de Controladoria

Milton Gusmão do Nascimento
Gerente de Controladoria

Alexandre Anselmo Braga
Coordenador de Contabilidade

Bruno Nunes de Souza
Coordenador de Gestão Tributária

Eduardo Alfradique de Oliveira
Coordenador de Gestão de Folha

Corpo Técnico:

Alessandro Lopes Pimentel — Assistente Previdenciário

Bruno Nunes de Souza — Especialista Previdenciário / Contador

Christiane Bittencourt Ferreira — Especialista Previdenciário

Débora Nogueira G. dos Santos — Especialista Previdenciário

Jorge Luiz de Farias - Contador

José Carlos Mesquita Vidal — Técnico Previdenciário

Julio Guerra Duarte — Assistente Previdenciário

Michel Cardoso Lessa - Assistente

Ricardo Camara Cavalcante — Assistente Previdenciário

Ruth de Oliveira — Especialista Previdenciário / Contador

Estagiários:

Juliana Lucas Barreto da Silva Palermo

Marluce de Almeida Silva

Raphaely da Silva Santos

1 - Análise do Cenário Contábil

Anteriormente, o cenário contábil caminhava basicamente em função da execução orçamentária, situação que durante muitos anos recebeu diversas críticas da doutrina e da classe contábil. Tal sistemática não refletia a real posição patrimonial, e, muito menos, oferecia subsídios concretos para a tomada de decisão.

Porém, este cenário vem sofrendo significativas transformações, principalmente após o início das implementações das **Convergências às Normas Internacionais de Contabilidade**, iniciadas no Brasil no início dos anos 2.000.

Precipualemente, o alcance das referidas harmonizações contábeis era somente a **contabilidade societária**, devido ao atual cenário de globalização que estas instituições vêm experimentando. Posteriormente a

estes processos de convergências, a **Contabilidade Aplicada ao Setor Público** foi incluída neste processo passando a integrar o rol de instituições que adotarão as novas normas de harmonização.

Neste contexto, a integral aplicação dos **Princípios Contábeis** será de observância obrigatória. O **Registro por Competência**, o **Teste de Recuperabilidade (impairment)** e a **Aplicação do Sistema de Custos** são alguns Princípios que a Gerência de Controladoria passará a adotar.

A partir desta nova sistemática, a Gerência de Controladoria do Rioprevidência vem empenhando grandes esforços na aplicação dessas novas técnicas contábeis objetivando fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões, visando a gerir com mais **eficiência e eficácia** os recursos que possibilitarão a **sustentabilidade** e o **equilíbrio financeiro atuarial**.

2.1 - Previdência

A Previdência do servidor público do Estado do Rio de Janeiro é de responsabilidade do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência, Autarquia previdenciária na forma de Regime Próprio de Previdência Social - RPPS, responsável pela **habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários**.

A obrigatoriedade de se manter o equilíbrio **financeiro e atuarial** é de extrema importância em se tratando de RPPS e tem sede constitucional. Diante deste fato, o equilíbrio financeiro é verificado com a observância do escopo financeiro - **receitas e despesas**.

Neste sentido, o Estado do Rio de Janeiro implantou dois novos modelos de gestão previdenciária, quais sejam, a **previdência completar**¹ e a **segregação de massa**².

Com a criação da previdência complementar o Rioprevidência paga os benefícios aos novos servidores do Estado até o limite do valor estabelecido como teto para pagamentos de benefícios no Regime Geral de Previdência Social - RGPS, ficando o novo órgão previdência complementar responsável pelo que exceder a este teto, sendo opcional o ingresso pelos novos servidores.

Já a segregação de massa, tem o objetivo equacionar o **déficit atuarial**, criando dois tipos de fundo, quais sejam, o Fundo Financeiro e o Fundo Previdenciário. No **Fundo Financeiro** permanecerão os servidores admitidos até o início do funcionamento do RJPREV, conforme art. 18 da Lei 6.338/2012 e, também, todos os militares. De outro lado, no **Fundo Previdenciário**, estarão os novos servidores ingressantes a partir do início do funcionamento do RJPREV, com exceção dos militares, que deverão compor o Fundo Financeiro.

2.2 - Contabilidade

A Contabilidade dos Regimes Próprios de Previdência Social está intrinsicamente ligada à **contabilidade aplicada ao setor público**, logo, torna-se obrigatória a observância e aplicação do estatuto financeiro - Lei 4.320/64, da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, além de outras normas correlatas à Administração Financeira e Orçamentária.

Na Contabilidade Aplicada ao Setor Público, utiliza-se o instituto do Orçamento Público. O mesmo não ocorre na contabilidade do setor privado, que é regida pela Lei 6.404/76 - Lei das S.A.

Em relação ao Orçamento Público, destacamos o ciclo da **execução orçamentária** (fixação das despesas e a realização das receitas), que são **procedimentos contábeis** que refletem, ainda em sua primeira fase, nas **demonstrações contábeis**.

Em termos mais didáticos, nota-se que tanto os procedimentos de execução orçamentária como os procedimentos contábeis ocorrem antes mesmo dos efetivos desembolsos financeiros (saída de recursos). Assim, observamos que adoção desta sistemática, em se tratando de dispêndio financeiro, resulta em **redução patrimonial em momento anterior a efetiva saída dos recursos financeiros**.

Não obstante, o Rioprevidência está sob jurisdição dos **órgãos de controle externo** (Contadoria Geral do Estado, Auditoria Geral do Estado e Tribunal de Contas do Estado), dos **órgãos de controle previdenciário** (Ministério da Previdência Social), dos **órgãos de controle interno** (Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Gerência de Controle Interno e Auditoria), e também, de empresas de **Auditoria Externa**.

¹ Lei 6.243 de 21 de maio de 2012.

² Lei 6.338 de 06 de novembro de 2012.

3.1 – Balanço Patrimonial

Os RCPGs são os componentes centrais da transparência da informação contábil dos governos e de outras entidades do setor público, **aprimorando-a e favorecendo-a**. Os RCPGs são relatórios contábeis elaborados para atender às necessidades dos usuários em geral, não tendo o propósito de atender a finalidades ou necessidades específicas de determinados grupos de usuários.³

Essa nova estrutura, vai ao encontro da **NBCTSP Estrutura Conceitual**, com o objetivo de padronizar os procedimentos contábeis no âmbito da federação sobre a mesma base conceitual, a qual busca assegurar o reconhecimento, a mensuração, a avaliação e a evidência de todos os elementos que integram o patrimônio público.

ATIVO	2017	JULHO	AGOSTO	AH %
ATIVO CIRCULANTE				
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	R\$ 21.236.969,98	R\$ 1.413.415,86	R\$ 1.540.423,26	8,99
CREDITOS A CURTO PRAZO	R\$ 86.666.010,48	R\$ 93.683.150,98	R\$ 32.925.438,90	-64,85
DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO	R\$ 42.847.818,47	R\$ 41.895.748,39	R\$ 20.857.943,52	-50,21
INVESTIMENTOS E APLIC. TEMP. CP	R\$ 727.800.385,66	R\$ 926.441.753,78	R\$ 1.157.342.378,56	24,92
ESTOQUES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
V.P.D. PAGAS ANTECIPADAMENTE	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	R\$ 878.551.184,59	R\$ 1.063.434.069,01	R\$ 1.212.666.184,24	14,03
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
INVESTIMENTOS E APLIC. TEMP. LP	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
ESTOQUES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
V.P.D PAGAS ANTECIPADAMENTE	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
INVESTIMENTOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
IMOBILIZADO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
TOTAL DO ATIVO	R\$ 878.551.184,59	R\$ 1.063.434.069,01	R\$ 1.212.666.184,24	14,03
PASSIVO				
PASSIVO CIRCULANTE				
OBRIGAÇÕES TRAB. PREVID. ASSIST. A PAGAR CP	R\$ 539.889,54	R\$ 581.748,23	R\$ 580.860,19	-0,15
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A CP	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
FORNECEDORES E CONTA A PAGAR CP	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CP	R\$ 195.886,10	R\$ -	R\$ -	
OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
PROVISÕES A CURTO PRAZO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	R\$ 13.093.592,88	R\$ 12.157.186,79	R\$ 12.289.276,23	1,09
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 13.829.368,52	R\$ 12.738.935,02	R\$ 12.870.136,42	1,03
PASSIVO NAO CIRCULANTE				
OBRIGAÇÕES TRAB. PREVID. ASSIST. A PAGAR LP	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A LP	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
FORNECEDORES A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
PROVISÕES A LONGO PRAZO	R\$ 569.605.210,34	R\$ 878.551.184,59	R\$ 878.551.184,59	
TOTAL DO PASSIVO NAO CIRCULANTE	R\$ 569.605.210,34	R\$ 878.551.184,59	R\$ 878.551.184,59	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
RESERVAS DE CAPITAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
RESERVAS DE LUCROS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
DEMAIS RESERVAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
RESULTADOS ACUMULADOS	R\$ 295.116.605,73	R\$ 172.143.949,40	R\$ 321.244.863,23	86,61
(-) AÇÕES/COTAS EM TESOURARIA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 295.116.605,73	R\$ 172.143.949,40	R\$ 321.244.863,23	86,61
TOTAL DO PASSIVO	R\$ 878.551.184,59	R\$ 1.063.434.069,01	R\$ 1.212.666.184,24	14,03

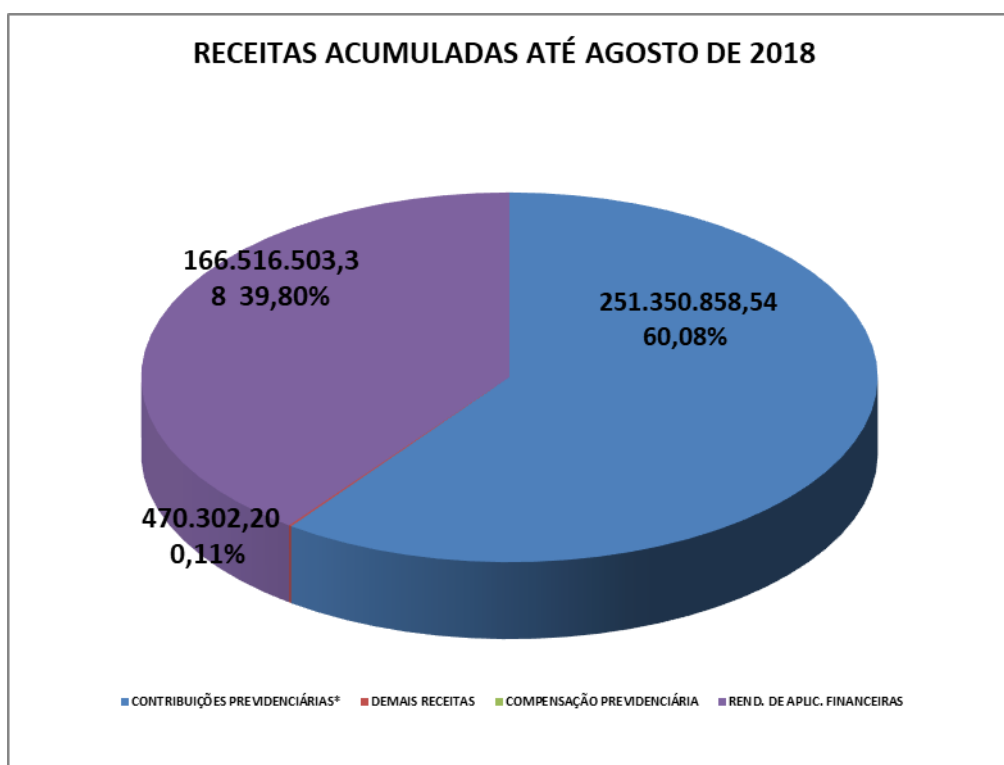
³ NBC T SP Estrutura Conceitual - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público

▪ **4.1 – Receitas Realizadas**

Referem-se aos montantes das receitas arrecadadas até o mês de Agosto de 2018 pelo Rioprevidência, e que foram incorporados ao patrimônio do Fundo. Posteriormente, as mesmas são utilizadas no custeio das despesas previdenciárias e administrativas.

RECEITAS REALIZADAS 2018	R\$
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	ARRECADADO
Contribuições Previdenciárias*	251.350.858,54
Demais Receitas	470.302,20
Compensação Previdenciária	-
Rendimentos com Aplicações Financeiras	166.516.503,38
TOTAL DAS RECEITAS – R\$	418.337.664,12

* É composta pelo somatório das contribuições previdenciárias dos servidores, contribuições patronais e os créditos oriundos de compensações financeiras entre os diversos fundos, conforme a previsão do art.9º da lei 6338/2012, assim como pelo rendimento dos investimentos.

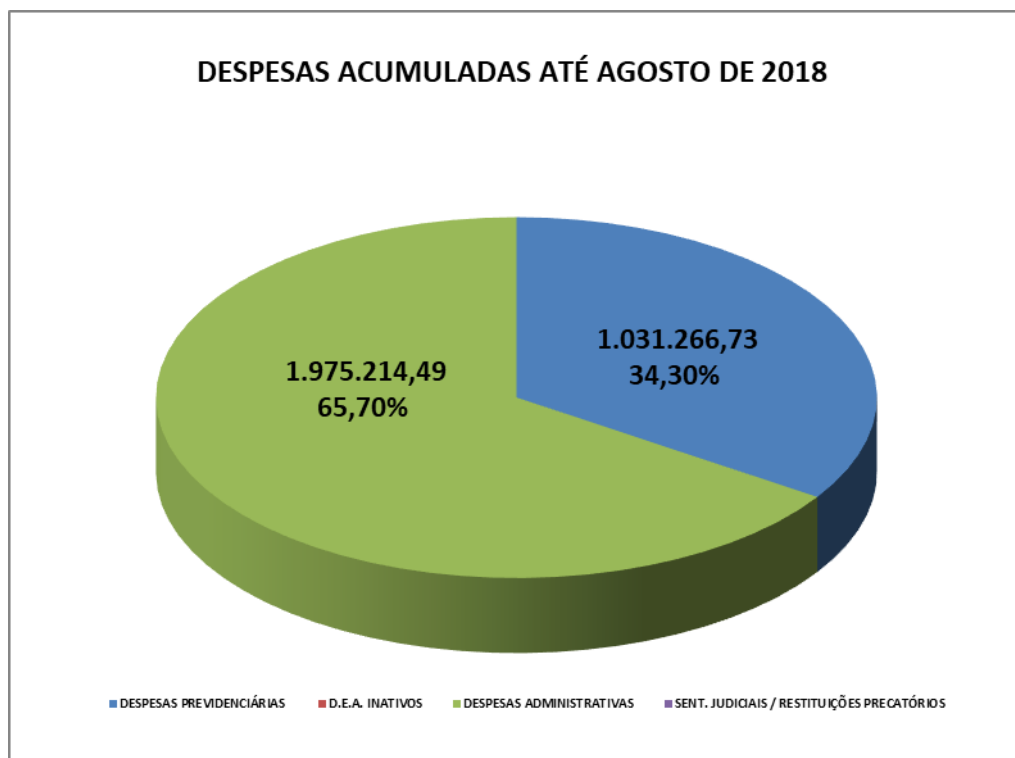


Fonte: Gerência de Controladoria

4.2 – Despesas Liquidadas

Apresentam-se as despesas previdenciárias que visam atender os pagamentos de Benefícios Previdenciários, consolidadas até o mês de agosto de 2018.

DESPESAS LIQUIDADAS 2018	R\$
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	REALIZADAS
Com Inativos	-
13º Salário de Inativos	-
Com Pensionistas	1.031.266,73
13º Salário de Pensionistas	-
Despesas de Exercícios Anteriores	-
-----	-----
Pessoal Próprio e Encargos Sociais	-
Despesas de Custeio Diversas	1.975.214,49
Despesas de Exercícios Anteriores	-
Capital – Aquisições de Bens	-
Restos a Pagar Não Processados	-
-----	-----
Despesas Previdenciárias	1.031.266,73
D.E.A. Inativos	-
Despesas Administrativas	1.975.214,49
Sent. Judiciais / Restituições de Precatórios	-
TOTAL DAS DESPESAS – R\$	3.006.481,22



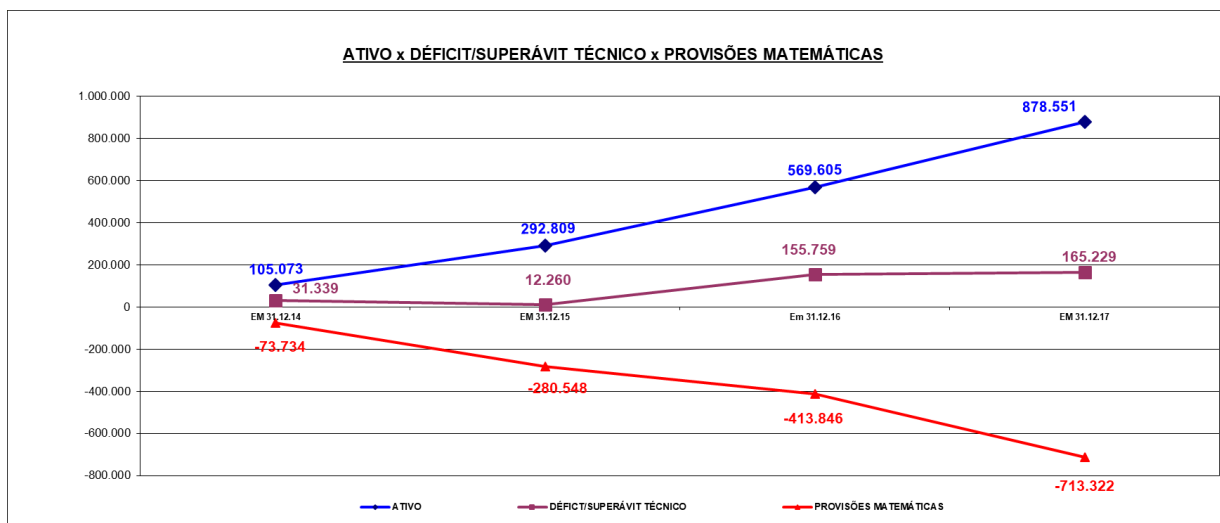
Fonte: Gerência de Controladoria

▪ 5 – Reservas Matemáticas

5. Reservas Matemáticas

Discriminação	Valores
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (aposentados)	-R\$ 4.483.380,56
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (aposentados)	R\$ -
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (pensionistas)	-R\$ 19.698.877,45
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (pensionistas)	R\$ -
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (Ente)	R\$ -
(+) Compensação Previdenciária	R\$ 152.348,23
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMB - Concedido)	-R\$ 24.029.909,78
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros	-R\$ 3.427.373.027,69
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras - Serv. Ativos	R\$ 1.056.412.205,92
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras - Serv. Apos. e Pensionistas	R\$ -
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras - Ente Sobre Ativos	R\$ 1.660.076.323,59
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras - Ente Apos. e Pensionistas	R\$ -
(+) Compensação Previdenciária	R\$ 21.592.450,07
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMB a Conceder)	-R\$ 689.292.048,11
(-) Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	-R\$ 24.029.909,78
(-) Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	-R\$ 689.292.048,11
Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	-R\$ 713.321.957,89
(+) Ativo do Plano	R\$ 878.551.184,59
(+) Outros Créditos	R\$ -
Superávit Técnico Atuarial	R\$ 165.229.226,70

5.1 – Gráfico Evolução do Ativo x Déficit Previdenciário



ATIVO - Corresponde a totalidade de bens e direitos que representam os valores que compõem o Ativo Circulante, o Ativo Realizável a Longo Prazo e o Ativo Permanente do Balanço Patrimonial do Rioprevidência.

SUPERÁVIT TÉCNICO – Corresponde ao excesso de recursos existentes no Ativo do plano em relação aos compromissos existentes.

PROVISÕES MATEMÁTICAS - Representam a expressão monetária dos compromissos assegurados pelo plano de benefícios aos seus participantes e beneficiários.

6.1 – SIAFE RIO:

Com a entrada em operação do novo Sistema de Gestão Financeira, Orçamentária e Contábil do Estado do Rio de Janeiro – SIAFE-RIO no exercício de 2016, alguns registros estão sendo objetos de análise pela Superintendência de Normas Técnicas –

SUNOT da Contadoria Geral do Estado – CGE, em face das demandas apresentadas pelo Rioprevidência.

6.2 – ATIVO CIRCULANTE – Caixa e Equivalente de Caixa - Banco Conta Movimento:

Os valores evidenciados no Banco Conta Movimento são oriundos de arresto da folha de pagamento do Tribunal de Justiça / TJ-RJ que não fora registrado na referida conta. Contudo, os valores evidenciados no “Banco Conta

Movimento” não discriminados nos extratos bancários da conta corrente do Plano Previdenciário, estão reconhecidos em conciliação bancária na conta corrente adequada (Banco 237 / Ag: 6898 / Conta 1021-9).

6.3 – PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS:

Os valores registrados, são determinados através de avaliação atuarial externa, executada pela Caixa Econômica Federal. O cálculo da avaliação atuarial tem por objetivo dimensionar os compromissos do Plano de Benefícios e estabelecer o Plano de Custeio para a observância do equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS.

Evento Subsequente:

A Nota Técnica Atuarial da reavaliação das Provisões Matemáticas Previdenciárias do Estado do Rio de Janeiro para o Exercício de 2018 (Calendário 2017) teve sua atualização registrada contabilmente no exercício de 2018, através do documento 2018NP00001.

6.4 – PADRONIZAÇÃO CONTÁBIL:

As demonstrações contábeis do Fundo Único de Previdência Social do estado do Rio de Janeiro- Rioprevidência, são elaboradas e divulgadas de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao

Setor Público (MCASP), observando as normas de contabilidade específica para o Regime Próprio de Previdência Social – RPPS.